



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PREDÇÃO ANTRÓPICA NO CICLO REPRODUTIVO DE DUAS ESPÉCIES DE QUELÔNIOS NA TRANSIÇÃO CERRADO-AMAZÔNIA

Cleide Carnicer^{1*}, Fernando Vieira Borges¹, Esmeralda Pereira de Araújo², Ozana Glória de Sousa², Adson Gomes de Ataídes², Jullyana Brito Carmo², Melina Simoncini^{2,3}, Adriana Malvásio²

1. Universidade do Estado de Mato Grosso; 2. Universidade Federal do Tocantins; 3. CICYTTP/CONICET; *Correspondência para: kleyde_carnicer@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Banner

Os rios das bacias Amazônica e Araguaia/Tocantins são providos de grande diversidade de espécies, onde destacamos os Quelônios, os quais vem sofrendo pressão antrópica causando prejuízo as espécies. As *Podocnemis expansa* (Schweigger, 1812) e os *Podocnemis unifilis* (Troschel, 1848), encontram-se na lista da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), classificadas como baixo risco de conservação e vulnerável, respectivamente. Identificar a ocorrência de predação antrópica de ninhos e exemplares *P. expansa* e *P. unifilis* em áreas de transição Cerrado-Amazônia e os danos causados as espécies. Realizado nos estados; Mato Grosso-MT e Tocantins-TO, onde em MT a coleta foi no Rio Culuene no ano de 2015 (julho, agosto e setembro), o esforço amostral contou com busca ativa de ninhos em 7 praias de nidificação para esse local. Enquanto em TO a busca foi no Rio Formoso e ano de 2016 (julho e agosto), em 2 praias. O Rio Culuene-MT, possui expansão da atividade agropecuária em suas proximidades, assim como está parcialmente dentro de terras indígenas, no entanto encontramos maiores vestígios de predação natural, sendo 75 dos 170 ninhos encontrados, o que pode estar relacionado a presença de mata ciliar e demais remanescentes vegetais na região, favorecendo o fluxo de predadores naturais e garantindo proteção aos ninhos do contato humano. E no trecho de coleta do Rio Formoso-TO encontramos um ninho com vestígio de predação natural, e muitas falsas desovas, também encontramos exemplares adultos de *P. expansa* e *P. unifilis* através da localização de carcaças, sendo 11 fêmeas, 3 machos e 8 não identificados, com vestígios de que teriam sido queimadas para consumo, evidenciando pressão antrópica, podendo ser devido atividades agropecuárias e caça desenvolvida na região. Para compreender a falsa desova e quais ações a ser tomadas para a conservação, necessita-se de estudos mais aprofundados.

Agradecimentos: Ao projeto CAPES/PROCAD pelo apoio, auxílio e desenvolvimento das disciplinas de Curso de Campo (Unemat) e Biodiversidade (UFT).